DISCURSO

INTRODUCTORIO

AO ESTUDO

DA

ANATOMIA GERAL, E DISCRIPTIVA,

RECITADO

NO

AMPHITHEATRO ANATOMICO

DA

ESCHOLA DE MEDICINA,

No dia 1.º de Março de 1845,

POR

JONATHAS ABBOTT,

CAVALHEIRO DA ORDEM DE CHRISTO,
DR. EM MEDICINA, E EM CIRURGIA,
LENTE PROPRIETARIO DA CADEIRA DE ANATOMIA GERAL,
E DISCRIPTIVA NA ESCHOLA DE MEDICINA DA BAHIA,
SOCIO CORRESPONDENTE DA REAL ACADEMIA DE MEDICINA
DE PALERMO,
E
PRIMEIRO CIRURGIÃO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA
DESTA CIDADE.

N. 3218

BAHIA NA TYP. DE GALDINO JOSE BIZERRA E COMP'NHIA.
Rua do Saldanha, casa n.º 16.

1845.

Res ardua vetustis novitatem dare. — Plinius.

Era do meu dever consagrar esta pagina á impressão de um primoroso epigramma em Latim, que o REVERENDISSIMO SENHOR CONEGO JOAQUIM CAJUEIRO DE CAMPOS *teve a bondade de me dedicar no anno proximo passado, por occasião de eu lhe remetter um exemplar do meu Discurso antecessor deste. Mas como estou muito longe de merecer os encomios, que S. S. se comprazeo tecer-me, receio pelo facto de os imprimir, que os ledores notem o quanto foram nesta occasião mal empregados os ja reconhecidos talentos do Illustre Professor do Lycêo: por isso queira o meu bom Amigo desculpar-me, se me limito a dar-lhe este publico testemunho do subido apreço em que tenho o seu mimo, do sincero agradecimento, que lhe rendo, e do cordial respeito, que lhe tributo.*

Bahia 1 de Março de 1845.

Dr. Jonathas Abbott.

DISCURSO.

Anatome est oculus Medicinæ, in cimeriis difficultatum prælucens tenebris, est lumen, quo homo in homine quæritur, e invenitur: est fenestra illa, quam Momus in humano corpore desiderabat, ut abdili morborum, causarum, partiumque affectarum recessus patefierent: est prima ac firmissima basis, super quam erigitur medendi methodus. Medicus enim sine Anatomia et cæcutiens, qui viam baculo examinans, huc atque illuc miserabiliter cespitat. — Riverius.

Consta que um Rei de Esparta, sendo perguntado — O que he que se deve ensinar aos moços — respondêra — Aquillo, de que elles mais houverem necessidade depois de homens. (*)

SENHORES.

Habituado a encetar os trabalhos lectivos do anno com algumas observações preparatorias, eu mallograria as vossas expectativas, se, ou levado da persuasão de estar esgottada a materia, ou receoso de repizar as mesmas idéas, me eximisse pela primeira vez em occasião similhante de vos entreter por meia hora com algumas lembranças preliminares, e que me parecam proprias a

(*) Conto applicavel ao estudo da Anatomia para os que pretendem ser algum dia Medicos.

despertar o vosso zelo, inspirar vos gosto para o estudo, e convencer vos da sua importancia, e de suas vantagens. Eu desejaria poder conduzir os meos jovens ouvintes pelos umbraes do Templo de Esculapio; e logo ao entrar, ir-lhes — indicando a significação, usos, e importancia dos objectos que fossemos encontrando mais dignos de sua attenção. Aos varios departamentos da explicação, desenvolvimento, e ensino da Sciencia Medica varios Lentes presidem, quaes Sacerdotes incumbidos de velar na guarda, culto, e interpretação dos seos respectivos misterios. A' mim cabe a tarefa de iniciar-vos nos misterios da organisação humana; e hoje estamos aqui reunidos, para dar-nos começo a essa tarefa. Necessito porem de preparar os vossos animos, empenhar a vossa docilidade, pedir a vossa coadjuvação: pois que he só para vosso proveito que emprégo o meos esforços.

Mas de que modo me haverei? Como heide encarar hoje o objecto, de que tenho a tratar? Haverá ainda um lado, por onde o não tenha ja considerado? Restará ainda o que valha o trabalho de se dizer, ou a paciencia de se escutar? Como deixarei de repetir idéas? E em summa, como poderei captar, e merecer as vossas attenções?

Não penseis todavia que he a duvida de preencher o fim, a que me dirijo, que me desacorçôa, e faz cahir da mão a penna: não tenho tam pouco receios de que me falte materia; mais facilmente me faltará o saber approveital-a, e manejal-a appropriadamente: são sim dissabores, e mal merecidos, que, confesso, me affectam entranhadamente: que tendem a des-

orientar-me, ou a mudar a ordem costumeira dos meos pensamentos, e habitos. Comtudo, o que desde o principio da minha carreira professional entendi ser do meu dever, ainda reconheço como tal; e por isso me esforçarei por desempenhal-o, ainda sabendo que o agradecimento, que me aguarda, he a maledicencia, a calumnia, e o desrespeito. Cumpra cada um, Mestre e Discipulo, o que na sua respectiva posição lhe está encarregado; e seja qual for o resultado, ficará tranquilla a consciencia.

Fais ce que tu dois, advienne que peut.

Entremos em materia. Se o homem tivesse seguido sempre o simples trilho, que a natureza lhe havia marcado que a razão lhe insinuaria, e a experiencia determinava, como o mais appropriado ás suas necessidades, e o mais conveniente, para que elle vivesse longos annos, sadio, e contente, a Sciencia Medica ainda talvez jazêra em chaoticas trevas. E porque não, a fallar a verdade? Se os nossos Patriarchas viviam dez vezes mais do que nos, sem que tivessem idéas de Medicina! Mas o homem transgredio as salutares leis da nossa Mãe commum: menosprezou os dictames da razão; cerrou ouvidos á voz da experiencia: foi pouco a pouco se deslizando pela vereda do erro; e á final entregou-se desmesuradamente, e ás cegas á gratificação de seos desejos, e inclinações. Uma vez dado o primeiro passo imprudente, outros, e mais graves facilmente se seguem, até que a existencia se torna uma sequella continuada, um tropel de erros, vicios, e crimes, que a estragam, atormentam e abbreviam. Por isso vemos a proteiforme doença accommetter o misero feto ainda

antes de nascer, appresentar-se com elle nos porticos da vida, accompanhar o homem, como sua sombra por toda parte, até achar a sepultura, em que o precipita. Nesta lida, em que o homem se vê reduzido a labutar, elle forceja por protrahir, retardar o terrivel momento da sua dissolução. Pede naturalmente á seu proximo conselho, soccorro, allivio: vos, Senhores, sois os escolhidos para acudir á seos gritos, prestar soccorro prompto, e salval o, quando perigue, Vos tendes de ouvir a narração de seos soffrimentos, appreciar o valor dos seos queixumes, determinar a séde do mal que ameaça a sua existencia, reconhecer a sua natureza e gravidade, e prescrever os meios e os modos de elle recuperar o mais precioso dos bens, *a saude*.

Para bem poderdes preencher essa importante missão, cumpre trazerdes sempre presente na memoria quaes os phenomenos, e funcções normaes, que caracterisam os differentes orgãos do corpo humano, e os apparelhos por elles formados, no seu estado regular de saude, á fim de poderdes estabelecer termos de comparação dese se estado para o da doença.

O individuo que estudou as materias, bases da profissão, que pretende abraçar, tem conseguido a parte mais difficil da sua tarefa; e applanado a maior parte das difficuldades a vencer. Aquelle porém, que em devido tempo não apprende o necessario, não adianta um passo, pelos tropeços que de continuo encontra; e nunca sahe da mediocridade.

Ja se deprehende facilmente que não poderemos adiantar um passo proficuo na carreira medica, sem que primeiro tenhamos estudado o

mecanismo, a organisação do homem physiologicamente; e só depois de estarmos praticos, e adestrados nesse departamento, he que poderemos passar aos estudos ulteriores: isto he, das materias dos outros annos, que dependem, como mostrarei, dos deste.

Ora, esse estudo da organisação do homem, e que tem de occupar neste anno os vossos desvélos, he a Anatomia; e eu desejára poder provar que quando mesmo a lei vos não impuzesse a obrigação de a cultivardes, ella por si se recommendára: a razão nos vai convencer da sua importancia. Ella he necessaria, e se supõe sabida, quando se passa ao estudo das materias de todas e quaesquer outras Cadeiras: ella joga com todas, e todas com ella; e se o duvidais, attendei, e comparai.

A Anatomia he o estudo da organisação normal, sã.

A Physiologia he a organisação no exercicio normal das suas funcções.

A Botanica, e a Zoologia são as organisações dos outros entes vivos, postas em comparação com a humana.

A Physica Medica mostra a organisação humana como he affectada pelos differentes corpos da natureza.

A Chymica Medica mostra as relações que existem entre a organisação humana, e a Chymica.

A Materia Medica, e a Therapeutica mostram a organisação humana reagindo sobre substancias estranhas.

A Pathologia he o estudo da organisação anormal, doente, desarranjada.

A Medicina Operatoria he a organisação defeituosa, ou offendida, recebendo do emprego de instrumentos appropriados allivio, remedio.

A Arte de Obstetricia mostra a organisação da mulher no acto sublime de se reproduzir em outro ente da sua especie.

A Medicina Legal desenvolve as relações, que existem entre a organisação offendida, e as leis do Paiz.

A Hygiene ensina a conservar a organisação normal incolume, vigorosa e duradoura.

A Clinica applica directamente á organisação desarranjada os meios de restabelecer a saude.

Persuado-me que ja com essas succintas definições estais convencidos da importante ingerencia da Anatomia no estudo da Medicina, e de quanto ella he indispensavel ao Medico observador. Não he a Anatomia, que indica as relações dos orgãos entre si? Não he ella, que dá a razão dos phenomenos organicos no estado de saude, e da doença? Como sem Anatomia precisaremos a séde de uma alteração morbida? E sem esses dados como se poderá prescrever os meios de tratamento? He pois necessario conhecer a Anatomia, ou mecanismo da parte, para se poder entender, e explicar a sua acção, a sua Physiologia: he necessario saber a Physiologia, ou acção normal de um orgão, para poder avaliar o seu estado pathologico, ou morboso: he forçoso estar certo na Pathologia deste, ou daquelle orgão, para poder dirigir lhe me-

thodicamente o curativo; e ramo nenhum da Medicina dispensa a Anatomia. (*)

Não cuideis porem que quero inculcar que bastará saber Anatomia, para ficardes sendo *ipso facto* Medicos, e Cirurgiões. A Anatomia não he a Medicina, ou a Cirurgia; mas he o principio fundamental da Medicina, e de seos diversos departamentos: he o meio indispensavel para que possais chegar a ser bons Medicos, e habeis Cirurgiões. Pode se sem duvida vir a ser perfeito Anatomista, sem ser Medico, ou Cirurgião; mas ninguem poderá vangloriar-se de ser perito na arte de curar sem saber Anatomia. Digo sim, que precisareis da Anatomia, não só para poderdes entender as materias das outras Cadeiras, nem mesmo a final para somente servir-vos ella de prumo, e pharol na vossa Clinica futura; mas precisareis della para fundamentar qualquer impulso, innovação, ou passo progressivo, que por ventura queiraes dar nella. Na nobre carreira das armas a emulação raras vezes deixa de conduzir a gloria: na das Letras o alvo he a immortalidade. Quem sabe se entre vos algum, hoje em mediocres circunstancias e cujas azas ainda implumes não podem levantar do

---

(*) Se ha esta dependencia entre os estudos medicos, como ainda permitte a Lei que os Estudantes se matriculem em qualquer dos annos, antes que tenham sido approvados nos exames das materias do anno proximo findo? He um contra-senso manifesto.

Todo mundo concorda na importancia da Anatomia na pratica da nossa arte: até um romancista dos mais celebres que ora escrevem na Europa (Mr. Eugene Sue — Les Mystéres de Paris, edit. de Bruxellas, pag. 551) diz — *Le cadavre est un livre, ou l'on apprend a sauver la vie des malades.*

chão o pezado corpo, tem de medir valentia, e affouteza com as aguias da Sciencia, despresar rançosos preceitos, carunchosas maximas, e produzir doutrinas, que mudem a face do Ensino Medico! Seja o que fôr, não nos contentemos com arremedar, decorar, e reproduzir o que os mais tem imaginado, escripto, ou feito: por quanto, se todos se limitassem a isso, adeos descobertas! Adeos progresso! Não nos affl jamos tam pouco se as aguas por algum tempo nos correm turvas; porque nada he mais mudavel que a sorte, nada tam cego como a fortuna: não corramos apoz dessa esquiva Deidade, esperemol-a: sêde persistentes, teimai, e triumphareis; e por mais elevada que seja a vossa respectiva posição na Sociedade, ou na Sciencia, seja sempre o vosso empenho, e a vossa divisa — *Altiora peto*. — Com esse alvo em mira descobri, novos Herscheis, planetas, e systemas novos; e deixai na poeira do vosso rastilho coevos, e antepassados.

Sei que he difficil, e nauseabundo o estudo assiduo da Anatomia pratica; mas permitti que eu faça uma observação. — Os obstaculos, que encontramos no conseguimento de um objecto, e tão na razão da importancia do objecto a conseguir-se: que todo aquelle que assistir ás explicações das outras Cadeiras, sem levar comsigo algum cabedal de conhecimentos anatomicos, hade esbarrar se em tropeços, e barrancos insuperaveis; e que hão de crescer, e multiplicar com as lições que ouvir, e com as Cadeiras, que visitar. Aquelle porem, que tiver colhido no campo da Anatomia os sazonados fructos do seu trabalho, suor, e zelo; não achará nos outros

ramos do Ensino Medico senão explanações razoaveis, applicações justas, e desenvolvimento natural; tudo facil a reter na memoria, e a explicar tambem, se fôr mister.

O que sem trabalho se alcança, sem custo se deixa ir.

Começai, Senhores, o vosso honroso, e philosophico trabalho: ajuntai desde agora o material que puderdes, para assentar um solido alicerce, sobre o qual tem de descançar todos os vossos estudos medicos: he este o anno destinado para formardes esse alicerce: approveitai-o com affinco; e vos assevéro que não perdereis o vosso tempo, antes, tereis mil occasiões de regozijar-vos do bom emprêgo que lhe houverdes de dar. *Democrito* foi julgado louco pelos *Abderitas*, por se occupar continuadamente em dissecções; e levados de humanidade, mandárão chamar o Pai da Medicina, para o tratar; mas este, tendo examinado a qualidade do seu trabalho, entendeo que mais loucos erão os que taxavam de louco a Democrito

Ora, quero suppôr-vos por um momento na posse de conhecimentos anatomicos não vulgares: Qual o homem, que, tendo lavrado o seu campo com um trabalho insano, e não interrompido, tendo-o semeado todo da maneira mais vantajosa, nesse estado o abandonaria ao descuido, quando com pouco mais trabalho poderia com razão esperar fazer uma soberba colheita? Sobre um alicerce forte, ja feito, póde se edificar um palacio, erigir um templo, ou levantar um castello: está apto, e optimo para o quizerem. Assim o Anatomista completo: está igualmente habil, para se tornar um grande

Operador, um insigne *Parteiro*, um abalizado *Physiologista*, um perito *Pathologo;* e em summa um *Lente* completo em qualquer Cadeira; sem fallar da sua eximia aptidão para Estatuario, Esculptor, Pintor, &c.

Permitti que eu reforce estas asserções com factos, que a Historia me fornecerá: abramos o livro do passado, e vejamos o que a tal respeito esta archivado Vejo que quando na restauração das lettras *Galeno* dêo publicidade á seos escriptos, tal foi a cegueira, e enthusiasmo, com que foram recebidos, que assevera-se que não era possivel ajuntar se cousa alguma á somma das descobertas em Anatomia, ou á lista das doenças do corpo humano; mas *Jacobus Sylvius*, e muito mais o seu discipulo *Vesalio* augmentárão a massa dos conhecimentos anatomicos com exames directos: foram, mormente Vesalio, desenterrar os mortos, e arrancar das forcas os suppliciados, para nelles confrontar o *magister dixit* com a verdade demonstrada. Foi deste modo que se corrigiram erros palpaveis, fizérão-se bellas descobertas, e tornou se a Sciencia Medica mais desassombrada de mysticismo, duvidas, e enganos. *Columbus* na achada das valvulas do coração provou a impossibilidade do refluxo do sangue, como até então se acreditava. *Serveto*, victima infeliz do sanguinario *Calvino*, demonstrando a circulação pulmonar, preparou a descoberta da circulação geral. *Fallopio*, dando com as *tubas*, ou *trompas uterinas* estabeleceo dados fixos, para se fundar a theoria da geração ovipara. *Eustachio* tambem, descrevendo, e gravando, as cavidades, em que se expandem os *nervos olfactorios*, e *auditivos*, fa-

ciliton a intelligencia das funcções da olfacção, e audição. *Aquapendente*, Professor de Anatomia na Universidade de Padua, e successor de Fallopio, fez realçar tanto a Cirurgia pelas justas applicações que lhe fazia da Anatomia, que grangeou o appellido de Pai da Cirurgia moderna, foi condecorado pelo Senado de Veneza com a Ordem de Sam Marcos, com um Collar de Ouro, e uma pensão annual de dois mil pezos. *Victor Trincavellius* tanto se soube approveitar das luzes da Anatomia na sua immensa Clinica, que pôde realisar annualmente a prodigiosa somma de trinta contos de réis na nossa moeda *Paré*, posto que nascido na obscuridade, pôde com o zelo infatigavel, com o escalpelo, e com a razão, abrir caminho por entre seos coevos, sobresahir a todos, e fazer-se o primeiro Cirurgião do seu tempo, e dos Monarcas da sua Patria.

Em 1620 *Lord Bacon* provou com evidencia que a unica verdadeira estrada para o templo da Sabedoria era pela da observação da natureza, e pelas deducções da experiencia Com tantos meios, razões, provas, e antecedencias assomou no horisonte medico a constellação = *Harvey* = que antes de chegar ao seu zenith, havia communicado o seu clarão ás intelligencias transcendentes do seculo: creou invejosos naturalmente, que á seu pezar emmudecerão; e vio mudada a face da Sciencia toda. Sua constante observação da natureza, suas incansaveis dissecções em toda casta de animaes, suas vivisecções, e experiencias sem numero, firmárão as suas idéas, como sobre rochas inabalaveis, e o constituirão benemerito, e bemfeitor da hu-

manidade. Elle foi secundado em suas vistas, experiencias, e fadigas pelo malfadado Rei, *Carlos* I.°; e depois de ver cahidos por terra todos os irrizorios prejuizos da Physiologia daquella epocha, depois de ter feito á sua custa uma grande Bibliotheca Publica, e um Museo Anatomico, desceo ao seu honrado occaso, accompanhado, coberto de bengaõs.

> An toti morimur? Nullaque pars manet
> Nostri? — *Seneca.*

Pouco depois de Harvey, *Glisson*, demonstrando as particularidades da organisação do *figado*, considerado até então o orgão da sanguificação, abrio as portas á novas theorias; e a secreção da bilis teve desde logo explicação plausivel. Por esse tempo *Thomaz Bartholino*, Anatomico zeloso, e Medico do Rei de *Dinamarca*, descubrio os *vasos lacteos;* o que immediatamente poz patentes esses innumeros canaes, por onde os liquidos nutritivos se encaminhaõ á torrente geral da circulação: estas descobertas, completadas por *Pecquet* na demonstração do *reservatorio do chylo*, fizérão comprehender satisfactoriamente a funcção digestiva. Quantos actos importantes dados a conhecer pelos escalpelos dos Anatomistas! A olfacção foi mais bem entendida só depois que *Schneider* mostrou a distribuição dos nervos do 1.° *par* sobre o frro membranoso das *fossas nasaes;* e as modulações da voz só foraõ bem explicadas, depois de conhecidas as labyrinthicas *cavidades osseas* da cabeça. *Graaff*, *Malpighi*, *Bellini*, *Willis*, e *Lower*, immortalizárão se, cultivando a Anatomia, descubrindo orgãos nunca d'antes imaginados, e chamando em seu auxilio o microsco-

pio, que novas maravilhas, novos mundos vai descubrindo *Bohn*, *Dionis*, *Lancisi*, *Nuck*, *Bidloo*, *Muys*, *Ruysch*, *Wiseman*, e *Cowper*, foram nos seos respectivos paizes outros tantos Hercules em derrubarem as cem cabeças da Hydra = *Ignorancia Medica*. = Mas não penseis que elles nada vos deixarão na colheita que fizérão: desenganai-vos: o que sabemos de Anatomia não equivale o que ignoramos della. Tendes adiante de vos tanta terra anatomica a lavrar, terra em que se escondem thesouros mais uteis á humanidade que o ouro, e os brilhantes, tantos em summa, tam grandes, e tam inesgottaveis as descobertas a fazer se, que nem vos, nem vossos derradeiros netos podereis chegar lhes ao termo. Trabalhai, pois, sêde descobridores, figurai na lista dos Grandes Homens, immortalizai vos: *Boyer*, *Cuvier*, *Dubois Dupuytren*, *Desgenettes*, *Alibert*, *Bell*, *Astley Cooper*, *Brodie*, e outros que taes, forain estudantes, como vos; mas de certo que não chegariam, como chegáram, ao pinaculo da Profissão, accumulando cabedaes avultados, houras, e nobreza, se não tivessem preparado a estrada com trabalhos em Anatomia. Não será talvez fóra de proposito o apresentar-vos um exemplo em ponto pequeno, tirado de entre nos, e ha pouco tempo Estudava ha poucos annos nesses bancos, donde me ouvis, um joven anatomista, facil em comprehender, prompto em executar, trabalhador incansavel, dissector assiduo: apenas se vio livre dos encargos, e sustos do 3.° anno, foi mandado á Edinburgo, para alli terminar o seu tyrocinio medico. Pouco depois que elle lá chegou, declarou se aberta a lista dos Estudan-

tos de Anatomia, que quizessem passar um exame rigoroso em Anatomia, com a mira no premio estabelecido ha muitos annos para quem mais brilhar: o nosso Estudante julgou-se com forças de inscrever o seu nome na lista, fez o exame, e tirou o premio. (*) Eu partilhei no prazer, quando esse facto chegou aos meos ouvidos; por haver sido aqui no nosso Amphitheatro, que elle ouvio as unicas lições, e vio as unicas demonstrações de Anatomia. Não será por tanto com pouca ufania nossa sabermos que os Thaumaturgos da Sciencia na velha Europa confessem que com quanto na Bahia não se saiba ensinar a Anatomia, sabe se ao menos estudar, e apprendel a; e tanto, que d'entre os filhos desta Eschola, que vao doutorar-se no outro lado do Atlantico, não consta que algum tenha sido reprovado nas materias, que aqui estudára.

Tornando a abrir a Historia da Medicina, vejo que todas as vezes que o homem ha chegado a conhecer o verdadeiro uso de um orgão do corpo, e sua maneira de obrar, elle fica logo convencido de que tal instrumento he o mais appropriado possivel, para se conseguir o fim proposto. Estudando a Anatomia com este intuito, pode o homem de genio fazer applicações utilissimas estender a esphera de suas faculdades, augmentar as suas relações, descortinar quadros nunca sonhados, conhecer objectos, de que nunca formára idéas, entrar n'um mundo novo.

(*) Esse Senhor he hoje o Dr. Leslie, estabelecido na Côrte do Rio de Janeiro, onde he muito acreditado; e está bem.

O estudo do olho moveo a *Euler* a crer que se poderia fabricar vidros achromaticos, isto h', não dispersivos da luz; e desta sorte possuir instrumentos de optica mais perfeitos do que *Newton* julgava compativel com a natureza da luz, e dos corpos refrangentes. *Dolland* com esse estudo chegou a imitar o orgão da visão no fabrico do *telescopio*. O conhecimento das propriedades da lente crystallina suggerio a idéa da utilidade de *vidros convexos, e concavos*, para remediar varios defeitos da visão; e fez inventar o *microscopio*, que tam util vai sendo, que ja ha uma Anatomia microscopica, que hade produzir prodigios. O estudo da membrana choroide dêo a idéa da *camera obscura*, cujos apperfeiçoamentos engendrárão á final a *photographia*, pela qual o homem força a natureza a copiar a arte. Com o conhecimento cada vez mais perfeito do apparelho auditivo, tem se chegado modernamente a inventar uma sorte de *trompa*, que debaixo de mui pequeno volume, e applicada convenientemente, restitue ao surdo a faculdade de ouvir. Estas e outras invenções analogas não são achados casuaes, são resultados de estudos, e combinações. O mecanismo, pelo qual o homem se move, e anda, e para o que tantos orgãos contribuem, se fôr mais cabalmente estudado, não dará para o futuro idéas luminosas para se chegar a construir *maquinas*, que andem sobre o chão sem rodas? Tudo parece visionario, irrizorio, em quanto naõ passa de projecto; mas se *Galiléo, e Servet* foram victimas do fanatismo, e da *Inquisição*, hoje, se resurgissem, receberiam louros. Hoje qualquer menino intelligente, e bem informado, sur-

prehenderia os encanecidos Sabios da primitiva. Pelo estudo dos orgaõs vocaes inventaraõ se instrumentos, que imitam a inimitavel voz humana: temos visto bonecos andar soziuhos em uma salla, dirigir-se para alguma pessoa da companhia, abrir os braços, e exclamar em voz muito clara *Mamãe, Mãmãe!* Se *Archytas* de Tarento 400 annos antes de Christo naõ tivesse estudado o mecanismo muscular, nunca poderia elle sahir bem da tarefa de formar uma *pomba artificial*, igual na apparencia ao natural, e fazel-a voar Sem idéas precisas de Anatomia, *Vaucanson*, Membro da Academia Real das Sciencias em Pariz, jamais chegaria a fabricar um *automato*, com a forma humana, e executando cousas pasmosas. Foi em 1738 que esse automato foi appresentado executando na flauta varias peças de musica; e com tanta perfeiçaõ, e similhança nos movimentos dos beiços, lingua, e dedos, que espantava. Nem mais tarde fabricaria um *pato*, com tanta delicadeza, e ingenho, que imitava a maior parte das acçõés de um pato vivo: comia, bebia, grasnava, patinhava, mergulhava, chafurdava tanto ao vivo, que os espectadores só se desenganavam, mostrando se-lhes as rodagens, que o moviam Nada porem até o presente tem chegado á perfeiçaõ do *Androide* de *Kempelin*, natural de Hongria; figurava esse um Turco, por baixo de cujas vestimentas se viam as rodas, molas e todo o mechanismo necessario: estava sentado á uma mesa de *Xadrez*: jogava com quem quer que fosse, e habilmente: fazia signaes com a cabeça, quando dava xeque ao Rei, ou a Rainha: urava peças, mudava as, repunha-as, conforme pedia o jogo: dava signal

quando errava, corregia se, &c. sem que jamais se pudesse descubrir o meio, pelo qual o Author dirigia a sua obra; e com tudo sem este estar presente, o androide não dava o menor signal, nem podia fazer o mais pequeno movimento. Como esse Kempelin se parecia com Deos!

O Senhor *Faber* (*) em Hamburgo construio no anno passado um instrumento, de complicado mecanismo, com teclado, e folles como de um orgão, que produz todas as modulações da voz humana; e o mais curioso he que o Artista para poder dar toda a perfeição, e a maior similhança aos sons da voz vio se obrigado a arremedar por meio de alguma substancia appropriada um apparelho vocal: e com effeito empregando a gomma elastica, conseguio formar uma sorte de bôcca, nariz, larynge, e os mais pertences. Em Hamburgo não se fallava de outra cousa: o instrumento tocado era um perfeito còro de vozes humanas, com todas as variedades, que se pudessem desejar; e (o que causa ainda maior espanto) articulando ao mesmo tempo as palavras, a lettra, da musica. Ora, se o seu inventor não tivesse examinado de antemão uma e muitas vezes a organisação do apparelho vocal no homem, e como elle reage sobre a columna do ar, que sahe dos pulmões, era de presumir que elle levasse ao cabo, e a effeito uma empreza, que hoje forma a sua gloria, e causa pasmo universal?

Aquelle fabricante de apparelhos hernia-

(*) Será por antonomasia, ou simplesmente coincidencia? mas note que *faber* em Latim significa *artifice, fabricante, homem engenhoso.*

rios, que quizer primar entre todos os dessa profissão, hade dar-se ao estudo da disposição das partes, em que se forma a *descida*, ou *quebradura;* e da direcção do canal, que o intestino percorre para sahir; e quem mais souber dessas particularidades, melhor poderá suggerir, e applicar remedios a seos males. Quem não sabe que depois de certas *amputações* no antibraço, ajusta se ao còto um antibraço, e mão artificiaes, que executam muitos movimentos tanto da totalidade, como de cada dedo individualmente? Que filho de *Hippocrates* na louge affamada Lucinia, que não tenha visto, e admirado os trabalhos do *Dr. Ozene?* Como sem Anatomia, sem o estudo profundo, e sem muita meditação, poderia elle imaginar, projectar, e organisar, um mecanismo, em forma e vestimenta de mulher perfeita, simulando todo o trabalho do *parto* natural, difficil, e ajudado, sem deixar de appresentar o menor phenomeno, dos que se succedem em taes occasiões: o aspecto natural das partes, a sua turgescencia progressiva, a appresentação, e rompimento da bolsa das aguas, a gradual dilatação do orificio uterino, o apparecimento do couro cabelludo, esta ou aquella fontanella, as partes externas cederem pouco a pouco, até permittirem a sahido completa do feto artificial, e tudo isso sem a intervenção de pessoa alguma: tudo isso alli se observa ainda hoje; e naõ ha Medico, vindo de Pariz, que como eu, naõ tenha visto trabalhar essa engenhosa maquina. Muitos individuos, nacionaes, e estrangeiros affluem todos os annos para assistir ás explicações, e demonstrações obstetricas do modesto Dr. Ozene.

Por quantas formas tem os genios em diversos paizes excogitado fazer valer á importancia deste estudo, e fazel-a sentir em todas as classes da Sociedade. *Livros* em todos os formatos: *monographias* para toda sorte de capacidades intellectuaes, e pecuniarias: humildes *lithographias* de um sem numero de desenhistas: magnificas gravuras do immortal *Albino*, de *Sœmmering*, *Scarpa*, *Tiedemann*, *Antomarchi*, *Swan*, *Manec*, *Bourgery*, *Cruveilhier*, e muitos outros: estampas coloridas de ambas as faces, recortadas, e sobrepostas umas ás outras, de modo a figurar o melhor possivel as diversas camadas, que na ordem da disecção se-vam descobrindo Que concepção! Que trabalho! Que facilidades para quem deseja estudar! Ou para quem tem obrigação de saber! La em Palermo se admira (e eu o vi) um systema completo de *arterias em arame*, desde o coração, e aorta até as ramificações capillares de todos os orgãos: trabalho insano, que levou annos a fazer se e que não tem preço. Ide á Florença, e vêde a Anatomia normal, e pathologica, reproduzida em cera, e tanto ao natural, que a não saber-se antes o contrario, juráreis que he sangue, que ainda corre; que he pus, que devéras enjôa; que são verdadeiras entranhas, que ainda fumégam: essas bellas preparações ja se achão espalhadas pela Europa toda: lá as vi em Londres, Pariz, e Roma, Outros Artistas fixam as movediças formas dos orgãos humanos em *gesso*, e com uma fidelidade inerivel: não duvidam penetrar, correr, e reconhecer todos os escaninhos do *labyrintho auditivo:* patenteam aos olhos do vulgo, e da profissaõ todas as minuciosidades, e levadas á uma

grandeza 20,50 vezes acima da natural, a fim de serem bem vistas, e comprehendidas: o philosophico *Broc* he o vivo artifice destas de que ora fallo; e esta Eschola possue engenhosas amostras do seu saber, perseverança, e exactidaõ. Outros em fim ousaõ organisar um corpo inteiro, feito de *cartão*, com as dimensões ordinarias, e cada orgaõ com a sua cor correspondente: póde-se desmantelar o todo, peça por peça até os ossos, e tornal-o a montar á voutade, sem haver receio de que o tempo o deteriore, ou que facilmente se gaste. Que execuçaõ admiravel, e quam adoptada ás nossas circumstancias! Que excellente meio para termos com certeza uma lição pratica, e demonstrada de Anatomia todos os dias! O *Dr. Auzoux* lá está em Pariz fabricando esses *sujeitos*, e vendendo quantos fabrica, por preço modico comparativamente á sua importante utilidade, ao trabalho, e exactidaõ, que elles requerem. Todas as Escholas Medicas da Europa, e da America do Norte, mandáram vir de Pariz essas preciosas preparações: naõ ha Eschola, nem mesmo de Esculptura, e Desenho, que não possua um sujeito desses: até o Governo Turno, não obstante o seu horror e fanatismo para tudo que parece dissecção anthropotomica, ja está de posse de uma peça de Anatomia Clastica, que mandou buscar. Certamente que a maior parte das Escholas Medicas da Europa não estão nos apuros, e na clamorosa necessidade da nossa malaventurada Eschola Bahiana; e sem fallar do preveito que tiraria o ensino em outras Cadeiras, se ellas tivessem os apparelhos, e instrumentos tam necessarios para o bom desempenho dos deveres annexos á cada

uma, entendo que a acquisição de um *sujeito* inteiro de Anatomia Clastica, ou melhor, uma collecção completa das preparações de *Mr Auzoux*, seria o beneficio mais util, e de resultado mais vantajoso, com que o Governo nos podesse presentemente mimosear; e se o duvidais apéllo para a mesma Eschola Fluminense, depois que obteve esse *sujeito*, que possue; e que nos diga, se póde haver uma só ligão de Anatomia normal, ou topographica, sem que essa possa ser escorada em uma demonstração convencedora: se d'est'arte os ouvintes não ficam presos *em corpo e alma* sobre o objecto em questão, explicado, mostrado, visto, e apalpado: se elles se não retiram satisfeitos para seos lares com o passo progressivo que dérão na estrada atravancada da Medicina: se em vez de *Massada*, não ácham de mistura o curioso e o instructivo; o engenhoso, e o necessario; o util, e o agradavel: sem fallar da natural facundia, com que um Lente poderia occupar vantajosamente as attenções de seu auditorio, tendo adiante de si, não um succinto programma, ou ainda lista dos pontos, que pretende desenvolver, mas sim os proprios objectos, collocados por sua ordem regular, e natural, nas suas devidas relações uns com os outros, sem necessidade de escalpello para os dividir, ou separar, sem que se possa manchar os dedos, nem offender o nariz mais delicado.

Quando em 1831 eu me achava em Pariz, a Academia Real de Medicina nomeou uma Commissão, para examinar essas preparações de Anatomia Clastica: os nomeados foram os Drs. Adelon, Baffos, Breschet, Cloquet, Cruveilhier,

Dubois, e Ribes; os quaes approvaram, e recommendarão muito o engenhoso methodo adoptado. Tam digna de nota foi a decisão da Academia sobre o relatorio da Commissão, e como que dictada, ou inspirada por um Genio bemfazejo do Brazil, que permittireis que eu transcreva textualmente as proprias palavras copiadas da Acta da Sessão do dia 10 de Maio de 1831.

L'Academie adopte le Rapport, et ses conclusions. Elle remarque cependant que la commission n'a point assez insisté sur les avantages que les pays chauds retireront de l'usage de ces preparations d'anatomie artificiale; que si elles sont utiles aux élèves, aux praticiens, et aux savans, dans les lieux mêmes, où l'etude sur le cadavre est facile, elles sont d'une necessité indispensable dans les climats, où l'on ne peut se livrer aux dissections, sans compromettre sa santé.

L'Academie decide, en outre, qu' une piece d'anatomie artificielle de Mr. Auzoux será placée dans le lieu de ses seances, pour etre consultée au besoin, et arrête qu'il será ecrit á Mr. le Ministre de l'interieur, a fin d'etre autorisée á faire cette acquisition (*)

(Assignado) *Gueneau de Mussy.*

O Dr. Thibert em Pariz faz preparações anatomicas as mais parecidas ao natural, que se

---

(*) Ha 12 ou 13 annos que a Faculdade de Medicina desta Provincia, á instancias minhas, pedio ao Governo de Sua Magestade uma pega dessas para o uso da Eschola, fazendo ver a sua utilidade nas faltas de cadaveres: o Governo reconheceo essa utilidade, mandou vir a pega, e deo-a á Eschola ... .do Rio! *Sic vos, non vobis, mellificatis, apes.*

tenham visto; e o material que elle emprega, he o mais durador. Porem na Europa o vulgo ignorante está acostumado a ver, e examinar gratuitamente mais pegas anatomicas do que no Brazil podem gozar os avidos Estudantes de Medicina em toda sua vida

Se possuissemos uma collecção desses modellos, eu podia affiançar á Faculdade, e ao Publico, que no fim de cada anno appresentar-se lhes iam turmas de Estudantes, que longe de recuarem, ou esmorecerem ao tirar os seos pontos, se offereceriam vaidosos a um exame vago; e não admiraria: as imagens debuxadas em nossa alma por meio só de palavras, com o tempo empallidecem, e se somem; aquellas porem, que forem gravadas com o buril dos olhos, não se apagam, são indeleveis. Se quereis pois comprehender, e approveitar, o que tendes de ouvir, e ver neste amphitheatro, verificai-o por vos mesmos por todos os meios possiveis: procurai occasiões de descobrir com as proprias mãos a confirmação do que se vos disser: empregai n'uma palavra o testemunho dos vossos olhos, e o escalpelo.

There is nothing like inspection, and trusting to our own senses.

Desprovida como está a nossa Eschola desses adjutorios precisos, que a Anatomia artificial nos podia prestar, ainda mais necessidade tendes de lançar mão de todos os cadaveres, que puderdes haver. Todos servem: uns para o exame de uns orgãos, outros para outros; e alguns para tudo. Vêde que mais lucrareis com uma hora de estudo autopsico, do que com um mez de ligoens orues *em sêcco*, isto he, sem demons-

tração; e vede mais, que quando algum de vos sinta mais difficuldade em comprehender este ou aquelle phenomeno anatomico, que se recorde da maxima popular.=*Usa, e serás Mestre* = *Ars anatomica haud rectius, quam ab ipsius Artis exercitio, atque usu, perdiscenda*, Sydenham.

Começai pois esse tam necessario exercicio: familiarizai-vos pouco á pouco com o exame, e estudo pratico deste tam importante departamento da Sciencia Medica: lembrando-vos em primeiro lugar que tempo virá, em que experimentareis verdadeira satisfacção, por haverdes approveitado todas as opportunidades de vos enriquecerdes de pratica; e recommendando-vos em segundo lugar que todas as vezes que tiverdes á mão o original a consultar, nunca vos fieis em copias, por mais fieis, e exactos que forem pois que sempre estarão mui distantes da verdade.

Engravings are never to be called to interpret for Nature, where Nature is at hand to interpret for herself. — Dr Barclay.

Espero que ja estejais convencidos de que a Anatomia não he uma serie de opiniões a discutir; mas sim uma collecção de factos a provar, a demonstrar: por isso devêramos levar menos tempo em fallar da Anatomia, do que em demonstral-a; e a etymologia do termo diz *cortar, dividir;* e não *opinar, divagar, theorizar.*

O Medico consciencioso, philanthropico, e desenteresseiro, com o facto de receber a sua laurea, se está felizmente desapegado dos nossos bancos, e de seos Mestres, não he tam senhor de si, como d'antes. Bem sei que isso vos parece paradoxo, ou mesmo contrario a observação;

pensais que com o Diploma proclamais a vossa independencia social. Ora, eu não pretendo negar os direitos, e regalias, que adquiris com a vossa laurea; mas recordai-vos de que sois desde logo obrigados a estar promptos a toda hora do dia, e da noite, para acudir aos casos fortuitos: haveis de abandonar a companhia dos vossos amigos, e familia, o vosso repouso, os vossos interesses, para fazer valer o vosso approveitamento escholar, acalmando o grito da dor, salvando a vida de algum vosso similhante em perigo.

Non sibi, sed toti genitum se credere mundo.

Ora, o Diploma de Dr em Medicina suppõe o individuo nelle mencionado munido de todos os requisitos necessarios para poder providenciar logo a quaesquer casos imprevistos, um parto de qualquer natureza, um ferimento de intestino, de um vaso importante, uma hernia estrangulada, uma deslocação, ou fractura, um exame de sanidade, ou corpo de delicto, ante Juizes lettrados, Collegas, e Mestres. Se os vossos principios anatomicos forem solidos, assevéro que na generalidade dos casos tereis mais gloria que trabalho; se porem fordes anatomicos fracos, suareis sem fructo, dareis publico testemunho de insufficiencia, e os vossos doentes gemerão, sem tirar vantagem.

Vagas theorias, especiosas doutrinas, e gratuitas opiniões em Physiologia, em Pathologia, e Therapeutica, se engendrão, se succedem, e se esquecem. A Anatomia porem, e os systemas, que a tiverem por base, hão de persistir inconcussos até a consummação dos seculos.

Like a rock amid the waste of ages.

Reflictamos vaidosos no resultado dos exforços da Arte, e da Sciencia Cirurgica — Que vantagens não tem provindo das Sociedades Cirurgicas da França, da Inglaterra, e da Allemanha, conservando accesa a flamma da Sciencia, dando lhe de dia em dia mais vivo clarão, e influencia mais diffusiva! Nas varias Universidades do globo vê-se a intelligencia humana, depois de cultivada pelos meios mais transcendentes, entregar-se ao estudo, e pratica da Medicina Operatoria Homens assim preparados, e formados, são sabia, e vantajosamente encarregados de velar, e zelar a saude publica: de levar o consolo, a esperança, e a vida ao jazigo da miseria, da dor, e do desespêro: de arredar, frustrar, ou ao menos süavisar aquelle tremendo golpe, que desprende, e anniquila todas as affeições humanas, desjunctando do mundo material a parte conscia, e immortal do homem, fazendo-a voar ás mansões celestes.

Um Anatomista, um Estudante qualquer, que sabe a disposição do annel inguinal, entende de antemão a formação de uma hernia, e a melhor maneira de a reduzir: conhecendo como os musculos, e suas aponevroses se fixão á bacia, e como se entrelação: sabe qual a melhor posição do tronco, e membros, para favorecer a reducção do intestino estrangulado: emquanto quem não tiver esses sãos, e necessarios principios de Anatomia, súa, e desespéra: aggrava o mal, irritando as partes, inflammando-as mais, promovendo adherencias, que só o escalpélo poderá desfazer, ou a lethifera gangrena terminar.

Sereis por exemplo convidados para assis-

tir, e coadjuvar a uma operação: encarando o caso por todos os lados, a vossa Anatomia vos fará dizer. — Sim, a operação he indicada, e urgente; ou pelo contrario he desnecessaria, e perigosa; e por tanto cruel, e homicida: em outra occasião acharcis os apprestos de uma operação todos arranjados em ordem regular, e o doente no mais cruel estado entre a vida e a morte: quando o vosso criterio, e penetração sagaz suggerem um methodo incruento, e suave, que poupando dores, e riscos, salva o doente, sem o estropear. Ah! E quantas vezes na vida medica, bem como na politica, estão todos os elementos de uma grande crise imminentes, á ponto de parecer inevitavel o desfecho mais desastroso, e um nem sonhado rasgo da Providencia dissipa qual leve fumo riscos e terrores.

Ludet in humanis divina potentia rebus.

Aqui he um caso tratado levianamente, com descuido, ou ignorancia: he interpellada a vossa perspicacia na sciencia da organisação humana, e logo declarais quanto o caso he grave, que não ha tempo a perder, que a occasião mais favoravel ja passou; e que só uma prompta operação offerece ainda a possibilidade de salvar o doente de uma morte prematura. *Acolá* tereis de ver uma pobre parturiente, rodeada de comadres, intromettidas, estupidas, e parteiras de má morte, fazendo desperdigar os preciosos restos de forças sem motivo justificavel, sem methodo, e sem fructo: o vosso tacto, descubrindo ao mesmo tempo o obstaculo, e o remedio, faz em um minuto, só, e ás caladas, o que essa caterva de imbeceis não poderão conseguir em 24 horas com mezinhas, rezas, martyrios, e boba-

ges, atordoando aos sãos, e atormentando a doente. Eis aqui algumas das vantagens, que cabem em partilha ao Facultativo, que sabe a Anatomia. Reflecti pois se he ou não importante cultival-a, para se poder decidir em casos graves. Que de vidas lá para o futuro tem de ser ceifadas antes de tempo, e por vossa culpa, se tiverdes em pouca conta o que hoje tanto me esforço por incutir nas vossas convicções! Quantas outras tereis de salvar pelos vossos talentos, e saber, para gloria vossa, e da humanidade, se cultivardes, como vos cumpre, esta sobrehumana sciencia! Ahi estão todas as classes da Sociedade entregues á vossa discreção, e mercê: a Lei pretende, e promette encarregar-vos de velar, e zelar a saude dos vossos concidadãos, de preserval-a das contingencias infensas, de arredar causas morbificas antes que estoirem sobre o povo indefeso, de acudir com o fructo das vossas lucubrações, e experiencia aos reclamos da humanidade soffredora, de levar-lhe linitivo, enxugar lhe o pranto, e dar lhe outra vez a rosea saude! Oh que angelica missão! Que importante, apprazivel, glorioso encargo! Ah Senhores! Vale a pena sacrificar os fugitivos prazeres, de que se engodão tantos, para poderdes em troco gozar o prazer dos Deoses. = A BENEFICENCIA! =

Um dia (estava eu em Pariz) um rapaz, que servia n'um açougue, subio á uma parte elevada com uma faca entre os dentes: esta se lhe escapa, e finca-se-lhe na coxa, atravessando a arteria femural: quiz a fortuna do rapaz que *Mr. Velpeau* passasse adiante da porta nesse momento; e elle, vendo a fulminante hœmorrha-

gia, e o sitio, em que a faca entrára, mais rapido que o raio, comprimio, e laqueou a arteria, e salvou o moço de uma certissima, e prompta morte. (*) Ao sahirdes d'aqui, ou sem saber quando, nem com quem, podereis achar-vos em um conflicto desses: estai pois preparados, para não serdes surprehendidos Um momento de felicidade faz ás vezes a fortuna de uma vida inteira: bem como um passo errado tem destruido annos e annos de aura popular, e credito bem merecido; e em profissão nenhuma se verifica o que acabo de referir, como na pratica da Medicina.

Mas não basta ter em vista os beneficios, que resultão á Sociedade de conhecimentos solidos de Anatomia na pratica Cirurgica civil: não nos esqueçamos dos seos feitos em outras, e mais turbulentas scenas. Volvamos os olhos para esses mares, e campos, onde o trovão dos canhões acaba de roncar, onde chuveiros de balas assoviando buscárão as marcadas victimas, onde o ferro e o fogo tem cruzado, para sustentar ou para se oppôr a ambição; e onde as recheadas maquinas de guerra hão mandado mortes á milhares, e mutilações á dezenas de milhares! Quantas vidas ainda assim não tem a Cirurgia salvado! Quantos dias, e noites de agonia, e tormentos não se tem poupado! Que alivio, que balsamo consolador não tem prestado a Cirurgia aos bravos da Patria, feridos á morte! Os deveres de um Cirurgião do Exercito, ou

(*) Para Anatomistas do quilate de Velpeau, o ver uma lezão, lembrar o melhor remedio, e pôl-o em pratica, he por assim dizer, um acto simultaneo.

da Marinha, são muitas vezes bem arriscados; e como vem em tropel elle não sabe a quem primeiro acuda.

Hic illic occurrit Tydeus; hic inclitus armis
Parthenopæus, et Adrasti pallentis imago.

Mas havendo quem bem desempenhe taes deveres, os horrores de um combate perdem metade de seos tristes effeitos.

Porem que vejo! Uma cidade em procissão! Os seos Funccionarios mais graduados presentes em grande gala! Deputações das principaes Universidades, e Academias da França em suas longas e fluctuantes togas professoraes, precedidas de bandas de musica marcial! Fechados os Tribunaes, e as lojas; e suspensos os negocios de toda casta! Todas as classes da Sociedade reunidas em massa, e apinhadas, para presencear a um acto sublime, á inauguração de uma Estatua de marmore no meio de uma grande praça publica! Lá rasga-se o véo, que a encobria; e rompem os ares immensos vivas atroadores, que á um tempo solta um sem numero de bôccas; e o rimbombo da artilharia responde com repetidas salvas aos applausos do povo agradecido! Mas de quem se trata? A' quem se dirigem esses applausos? Que heroe, que vencedor, que Rei merece, attrahe, e recebe houras, que á escassas testas coroadas aguardam?! He um pobre Anatomista! He Bichat!! Esse, cujo nascimento foi envolto na obscuridade: cuja vida foi um meteôro; e cuja morte foi uma perda para a Sciencia, para a Patria, e para o mundo inteiro. Bichat deo á Anatomia

nova face, melhor direcção, e mais transcendente destino; e a Anatomia deo á Bichat celebridade, cabedal, honras, e apotheose. (*) Eia Senhores, a estrada que encetais he a delle: os meios que tendes, os delle; e se vosso zelo fôr igual ao delle, o delle será a vossa recompensa.

Eu que a veja.

(*) Para mais minuciosa noticia dessa inauguração solemne, veja-se a *Gazette Medicale de Pariz* de 2 de Setembro do anno de 1843.

BAHIA NA TYP. DE GALDINO JOSE BIZERRA E COMPANHIA.
Rua do Saldanha, casa n.º 16.

1843.

LISTA DOS ESTUDANTES,

QUE SUBSCREVERAM PARA A IMPRESSÃO DESTE DISCURSO, A CARGO DO ESTUDANTE DO 3.° ANNO JOSÉ' CALAZANS DE ANDRADE.

1.° *Anno*

Antonio Luiz de Sousa Seixas.
Pedro Joaquim de Vasconcellos.

2.° *Anno.*

Antonio Marianno do Bomfim.
Benjamim Coelho de Serpa Brandão.
Constantino José Gomes de Sousa.
Felisberto Antonio da Silva Horta.
Firmino Coelho do Amaral.
Jacintho Paes Pinto da Silva.
João Ferreira de Bittencourt e Sá.
José Antonio Bahia da Cunha.
José Candido da Costa
José Sezisnando Avelino Pinho.
Luiz Alvares dos Santos.
Manoel Coelho de Sampaio Menezes.
Manoel Marrocos Telles.
Manoel Paulino da Cunha Gouveia.
Rosendo Aprigio Pereira Guimaraes.
Serafim José Rodrigues de Araujo Filho.
Tobias Rabello Leite Lemos.

3.° Anno.

Antonio da Silva Deiró.
Caetano Xavier Pereira de Britto.
Candido Adelino da Costa.
Hypolito Candido de Assis Araujo.
Jeronimo da Cunha Galvão.
Jonathas Abbott.
João Lopes Rodrigues Junior.
Joaquim José Gaioso Sá Barretto.
José Calazans de Andrade.
José Maria de Azevedo.
Leopoldo Baptista Madureira.
Luiz Antonio Pimenta.
Luiz Muniz Barretto Velloso.
Luiz Thomaz Navarro de Campos.
Manoel Alves Ferreira do Prado.
Manoel Antonio de Miranda Osorio.
Manoel Caetano da Silva Junior.
Marcos José Theofilo.
Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.
Olavo de Andrade Silva.
Pedro Alexandrino da Rocha Lima.
Roberto Calheiros de Mello.
Victorino Alves do Sacramento.

4.° Anno.

Abilio Cezar Borges.
Augusto Cezar da Silva.
Cypriano Barbosa Betame.
Demetrio Cyriaco Tourinho.
José Antonio de Freitas.
José Zeferino de Menezes Brum.
Ludgero Rodrigues Ferreira.

Manoel Joaquim de Santa Anna Freitas.
Praxedes Gomes de Sousa Pitanga.

5.º *Anno.*

Antonio Teixeira da Rocha.
Clemente Evangelista dos Santos Castro.
João Baptista Corrêa.
José Rodrigues Nunes Filho.
Tiburtino Moreira Prates.

6.º *Anno.*

Antonio Januario de Faria.
Apolinario Coelho de Figueredo.
Candido Gonsalves da Rocha.
João Augusto Neiva.
João Ferreira de Britto Travassos,
Joaquim Pereira Pinto.
José Theotonio Martins.
Manoel Eustaquio Barbosa de Oliveira.
Polycarpo Cesario de Barros.
Sabino Olegario Ludgero Pinho.